

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - GESTÃO E NEGÓCIOS**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Correta: C)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
 (B) F – V – F.
 (C) F – F – V.
 (D) V – F – V.
 (E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

(__) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(__) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(__) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Correta: C)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagógicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Correta: D)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.
- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - GESTÃO E NEGÓCIOS

Questão 21

(Correta: E)

Em uma escola técnica, estudantes elaboram diagnóstico de uma pequena empresa familiar que cresceu rapidamente após expandir vendas por canais digitais. A proprietária concentra todas as decisões, controla produtividade por presença física e volume produzido, e não delega autoridade operacional. A empresa passou a enfrentar atrasos recorrentes, respostas contraditórias no atendimento a clientes, baixa integração entre produção e vendas e ausência de análise dos dados gerados pelas plataformas. Um estudante afirma que a empresa deve reforçar autoridade, disciplina e padronização. Outro argumenta que o problema central está em tentar operar em ambiente digital, instável e relacional com instrumentos de coordenação concebidos para ambientes estáveis e previsíveis. Assinale a alternativa correta a respeito dessa situação, considerando a evolução do pensamento administrativo:

- (A) O reforço de autoridade formal, unidade de comando e divisão de tarefas é a resposta mais adequada, pois a expansão digital aumentou a complexidade e exige recomposição da disciplina operacional.
- (B) A implantação de painel de indicadores digitais de vendas e atendimento resolve o problema central, pois a ausência de dados é o que impede decisões racionais nos canais digitais da empresa.
- (C) O desenvolvimento de liderança participativa e ações de clima organizacional é o eixo de intervenção mais adequado, pois a perda de clientes decorre da baixa mobilização subjetiva dos trabalhadores em contexto de mudança.
- (D) A formalização de rotinas e cargos é a etapa prioritária, pois a informalidade típica da empresa familiar impede controle confiável sobre responsabilidades, prazos e produtividade.
- (E) O diagnóstico exige identificar a tensão entre modelo mecanicista centralizado e ambiente de maior incerteza, redesenhando coordenação, autonomia operacional, fluxos de informação e métricas orientadas ao cliente.

Questão 22

(Correta: B)

Uma turma de curso técnico realiza simulação de gestão de uma cooperativa escolar de produtos sustentáveis. Os grupos dividem tarefas em produção, vendas, finanças e comunicação. Com o aumento dos pedidos, surgem conflitos recorrentes: produção reclama que vendas promete prazos inviáveis; finanças cortam compras sem consultar produção; comunicação divulga valores ambientais que não aparecem nos fornecedores efetivamente escolhidos. O professor deseja avaliar a compreensão das funções administrativas. Nesse contexto, a interpretação mais adequada do problema central é:

- (A) Os conflitos decorrem de falha de liderança da coordenação, exigindo que uma liderança central defina prioridades e resolva os conflitos entre as áreas por autoridade e mediação direta.
- (B) Os conflitos decorrem de integração insuficiente entre planejamento, organização, direção e controle, exigindo coordenação transversal entre as decisões funcionais da cooperativa.
- (C) Os conflitos decorrem de falha de posicionamento institucional, exigindo revisão da comunicação ambiental para que as promessas feitas ao público reflitam melhor as limitações operacionais atuais.
- (D) Os conflitos decorrem de falha de departamentalização funcional, exigindo áreas mais especializadas e maior autonomia decisória para cada setor operar com mais coerência interna.
- (E) Os conflitos decorrem de ausência de controle financeiro efetivo, exigindo que orçamento e fluxo de caixa condicionem previamente as decisões dos demais setores da cooperativa.

Questão 23

(Correta: A)

Em uma atividade de aprendizagem baseada em projetos, estudantes estruturam uma startup de reaproveitamento de uniformes escolares. Identificam forte aceitação inicial das famílias, parceria possível com costureiras locais, baixa capacidade de triagem das peças e risco de rejeição por parte de estudantes que associam reuso à baixa renda. O grupo propõe lançar o projeto com campanha genérica de sustentabilidade, sem testar segmentos, validar proposta de valor, nem definir indicadores. Considerando planejamento estratégico e modelagem de negócios em ambiente de incerteza, assinale a alternativa que apresenta a orientação mais adequada:

- (A) Transformar hipóteses críticas em testes estruturados, vinculando proposta de valor, segmentos, operações e indicadores antes de qualquer expansão da solução.
- (B) Formalizar um plano de negócios completo, pois a descrição detalhada das etapas operacionais e financeiras reduz incertezas e fortalece a execução inicial do projeto.
- (C) Priorizar a campanha de sustentabilidade, pois a aceitação social do propósito reduz resistências simbólicas e amplia a adesão entre os segmentos já favoráveis ao projeto.
- (D) Investir primeiro em capacidade operacional de triagem, pois o gargalo logístico compromete a entrega e deve ser resolvido antes de decisões de mercado e comunicação.
- (E) Iniciar com as famílias já sensibilizadas como segmento prioritário, pois adotantes iniciais permitem gerar tração e validar a solução por adesão voluntária antes da escala.

Questão 24

(Correta: C)

Uma empresa júnior escolar passa a executar consultorias simuladas para pequenos negócios do entorno. A equipe é organizada por projetos, mas os estudantes continuam avaliados individualmente por tarefas técnicas. Alguns assumem decisões de relacionamento com clientes e têm alta visibilidade; outros ficam em atividades de bastidor sem reconhecimento equivalente. Surgem conflitos sobre mérito, engajamento e reconhecimento. A coordenação cogita criar cargos fixos e hierarquia formal para reduzir ambiguidades. Considerando estrutura organizacional, cultura e clima, assinale a alternativa que apresenta a decisão mais adequada:

- (A) Separar formalmente atividades de *front office* e *back office*, pois a distinção operacional facilita a mensuração de tarefas, a distribuição de responsabilidades e a visibilidade dos resultados individuais.

- (B) Criar hierarquia funcional estável com cargos fixos, pois a formalização reduz ambiguidades, melhora a autoridade operacional e permite avaliar desempenho individual com maior coerência.
- (C) Definir papéis, entregáveis e critérios coletivos de reconhecimento compatíveis com o trabalho por projetos, tornando visível a interdependência entre atividades de *front* e bastidor.
- (D) Manter a estrutura por projetos e avaliar iniciativa e adaptação situacional, pois ambientes flexíveis dependem de liderança espontânea e critérios ajustados à dinâmica de cada equipe.
- (E) Instituir rodízio de funções em todos os projetos, pois a equivalência de experiências entre os membros reduz conflitos de reconhecimento e amplia a aprendizagem integrada da equipe.

Questão 25

(Correta: A)

Uma organização pública parceira da escola oferta vagas de estágio para estudantes de Gestão e Negócios. O gestor pretende selecionar pelos melhores históricos acadêmicos e entrevistas mais comunicativas. A professora sugere incluir análise de competências, situações-problema e critérios vinculados às atividades reais do setor. O gestor argumenta que notas e comunicação são indicadores objetivos e reduzem subjetividade. Um coordenador propõe avaliação colegiada com docentes e coordenação pedagógica, argumentando que a decisão compartilhada confere legitimidade institucional ao processo. Considerando seleção por competências, assinale a alternativa que apresenta a condução mais adequada para essa situação:

- (A) Combinar desempenho acadêmico, evidências comportamentais e situações simuladas vinculadas ao trabalho real, com critérios previamente definidos e registro formal das decisões.
- (B) Selecionar por matriz de competências socioemocionais, pois atitudes e adaptabilidade predizem melhor o desempenho inicial no estágio do que indicadores acadêmicos formais.
- (C) Priorizar prova prática situacional, pois situações reais revelam competência com maior fidelidade contextual do que histórico escolar ou entrevista isoladamente aplicada.
- (D) Adotar avaliação colegiada com docentes e coordenação pedagógica, pois a decisão compartilhada confere legitimidade institucional e reduz o risco de escolha baseada em critérios individuais.
- (E) Usar histórico escolar e entrevista estruturada, pois a combinação entre mérito acadêmico e comunicação reduz vieses e facilita a justificativa institucional do processo seletivo.

Questão 26

(Correta: B)

Em uma empresa simulada no curso técnico, a professora solicita que os estudantes construam um sistema de avaliação de desempenho para uma equipe responsável por vendas, atendimento, controle financeiro e entregas. Um grupo propõe "OKRs" para alinhar metas estratégicas; outro defende avaliação "360 graus" para reduzir vieses de julgamento; outro sugere matriz de desempenho e potencial para identificar lideranças futuras; outro propõe autoavaliação com rubrica formativa para fortalecer reflexão individual. A professora alerta que a finalidade é avaliar desempenho atual, aprendizagem e melhoria de processos, sem transformar a avaliação em ranking classificatório de talentos. Nesse cenário, a arquitetura avaliativa mais adequada é:

- (A) Usar autoavaliação com rubrica formativa como eixo central, pois a reflexão estruturada sobre o próprio percurso fortalece autonomia, metacognição e responsabilização pela aprendizagem.
- (B) Vincular metas do projeto a evidências de entrega, comportamentos observáveis, autoavaliação, feedback entre pares e revisão de processos, separando explicitamente desempenho atual de potencial futuro.
- (C) Aplicar avaliação "360 graus" com rubricas estruturadas, pois múltiplas fontes de julgamento reduzem vieses, capturam colaboração e ampliam legitimidade e aceitação da decisão avaliativa.
- (D) Adotar "OKRs" com resultados-chave individuais e coletivos, pois metas transparentes conectam estratégia, execução e aprendizagem sem depender de julgamentos subjetivos sobre potencial.
- (E) Usar matriz de desempenho e potencial com critérios claros, pois a identificação de estudantes com alta entrega e alta capacidade futura orienta funções de liderança nos projetos seguintes.

Questão 27

(Correta: E)

Uma cooperativa escolar passa a vender kits de material reutilizado por rede social. A campanha gera alto engajamento digital, mas as entregas atrasam sistematicamente, os clientes reclamam de variação de qualidade entre os pedidos e o custo do frete inviabiliza pedidos provenientes de bairros distantes. O grupo responsável propõe aumentar as postagens, criar cupons de desconto e investir em parcerias com influenciadores locais. Considerando a integração entre marketing e operações, assinale a alternativa que apresenta a orientação mais adequada para essa situação:

- (A) Aumentar a promoção digital, pois a demanda crescente permite diluir custos fixos e viabilizar melhorias operacionais com a receita adicional gerada pelo engajamento.

- (B) Ampliar a rede de fornecedores de materiais reaproveitáveis, pois a estabilidade da oferta depende de maior disponibilidade de insumos para garantir continuidade e consistência das vendas.
- (C) Reduzir o preço com cupons segmentados por região, pois a diferenciação geográfica compensa o custo do frete e preserva a adesão dos clientes em bairros mais distantes.
- (D) Priorizar o relacionamento pós-venda com respostas rápidas e comunicação transparente, pois a gestão da insatisfação durante a fase de crescimento preserva reputação e retém clientes.
- (E) Reposicionar a oferta com base na capacidade operacional real, estabelecendo padronização mínima, política de entrega viável e segmentação geográfica sustentável.

Questão 28

(Correta: C)

Em uma escola pública, estudantes de Gestão e Negócios desejam pesquisar preferências de consumo de colegas para criar uma loja experimental. O formulário prevê coleta de nome, telefone, renda familiar, hábitos de compra e perfis em redes sociais. A justificativa é que dados completos permitem segmentar campanhas e simular marketing digital real. A professora quer preservar a finalidade pedagógica e a proteção dos estudantes. Nesse caso, a conduta mais adequada é:

- (A) Substituir dados pessoais por observação de comportamento em redes sociais abertas, pois informações publicadas voluntariamente pelos próprios estudantes reduzem restrições de privacidade na pesquisa.
- (B) Manter a coleta ampla com autorização formal da direção escolar, pois a atividade integra currículo técnico e simula práticas reais de segmentação de mercado com finalidade formativa.
- (C) Redesenhar a pesquisa com minimização de dados, finalidade explícita, consentimento adequado à faixa etária, anonimização quando possível e uso pedagógico claramente delimitado.
- (D) Realizar a pesquisa com consentimento explícito dos estudantes e de seus responsáveis, pois a autorização documentada confere base legal suficiente para a coleta integral dos dados previstos no formulário.
- (E) Coletar dados pessoais de maior exposição em amostra reduzida, pois menor quantidade de respondentes diminui o risco e preserva a validade da segmentação para fins pedagógicos.

Questão 29

(Correta: E)

Uma pequena empresa parceira da escola apresenta lucro contábil no mês, mas atrasa pagamento a fornecedores e salários. O proprietário afirma que a empresa "deu lucro, mas o dinheiro desapareceu". Os

estudantes analisam a situação e identificam: volume elevado de vendas a prazo com prazo médio de recebimento de 60 dias, estoque aumentado por compras antecipadas, parcelas de financiamento de equipamentos, retirada dos sócios e inadimplência de parte dos clientes. Considerando análise financeira e contabilidade gerencial, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada a respeito dessa situação:

- (A) As parcelas de financiamento de equipamentos comprometem a solvência operacional, exigindo revisão da estrutura de capital e substituição gradual por capital próprio para reduzir o comprometimento do caixa.
- (B) O lucro contábil indica viabilidade econômica do negócio, de modo que o atraso nos pagamentos decorre de falha no controle das retiradas de sócios e das despesas não operacionais.
- (C) O estoque elevado imobiliza capital de giro, exigindo redução imediata de compras e renegociação com fornecedores para recompor a liquidez de curto prazo da empresa.
- (D) A inadimplência dos clientes explica a insuficiência de caixa, exigindo política de cobrança estruturada e restrição de vendas a prazo para clientes com histórico de atraso.
- (E) O lucro apurado pelo regime de competência pode coexistir com insuficiência de caixa, exigindo análise integrada de ciclo financeiro, capital de giro e fluxo de recebimentos e pagamentos.

Questão 30

(Correta: B)

Em projeto de educação financeira, estudantes orientam microempreendedores sobre formação de preço de venda. Um grupo calcula o preço somando custo do produto e margem desejada. Outro considera despesas fixas, tributos, comissões, perdas, capacidade instalada, percepção de valor dos clientes e preços praticados pelos concorrentes. A professora pede orientação tecnicamente mais completa para microempreendedores com estrutura de custos heterogênea e atuação em mercados com concorrência moderada. A respeito desse contexto, assinale a alternativa correta:

- (A) Calcular ponto de equilíbrio com análise de sensibilidade de preço e volume, pois esses indicadores determinam a faixa financeiramente sustentável e orientam a decisão de precificação com base em dados.
- (B) Integrar custos diretos, despesas fixas, tributos, margem, volume esperado, valor percebido e posicionamento competitivo, monitorando resultados por indicadores de viabilidade.
- (C) Definir preço pelo custo acrescido de margem percentual, pois o método assegura recuperação dos gastos e oferece previsibilidade financeira ao microempreendedor em mercados de baixa diferenciação.

- (D) Adotar o preço dos concorrentes como referência principal, pois o mercado limita a disposição de pagamento dos clientes e disciplina margens em setores com concorrência estabelecida.
- (E) Fixar preço pelo valor percebido pelo cliente, pois o consumidor paga pela solução entregue e não pela composição interna de custos e despesas do produto ou serviço.

Questão 31

(Correta: E)

A escola técnica pretende contratar empresa para fornecer materiais de laboratório de gestão, incluindo impressões, kits de simulação e itens de escritório. A equipe gestora sugere escolher a proposta de menor preço em função da restrição orçamentária. O professor de Gestão e Negócios propõe discutir com a turma os critérios de planejamento da contratação, sustentabilidade e fiscalização contratual. Considerando licitações, governança e responsabilidade socioambiental, assinale a alternativa que apresenta a orientação mais adequada para esse contexto:

- (A) Priorizar menor preço, pois a economicidade orienta a Administração Pública e evita a subjetividade que critérios socioambientais introduzem na comparação entre propostas concorrentes.
- (B) Exigir certificações ambientais dos fornecedores como condição de participação, pois selos externos reduzem o risco de contratação inadequada e facilitam a comprovação de critérios sustentáveis pelo controle interno.
- (C) Concentrar a etapa preparatória na especificação técnica participativa com o setor requisitante, área jurídica e controle interno, reservando critérios de sustentabilidade e fiscalização para a fase de julgamento e execução contratual.
- (D) Incluir exigências ambientais amplas no edital, pois compras públicas sustentáveis devem induzir fornecedores a adotar padrões de mercado mais responsáveis de forma progressiva.
- (E) Planejar a contratação com necessidade definida, critérios objetivos, análise de ciclo de vida quando pertinente e mecanismos de fiscalização previstos desde a etapa preparatória.

Questão 32

(Correta: D)

Durante estágio supervisionado em setor público, estudantes observam que a unidade mede produtividade pelo número de processos finalizados por servidor. Servidores relatam que processos simples são priorizados sistematicamente para melhorar os indicadores, enquanto casos complexos ficam represados por semanas. A chefia afirma que a métrica garante eficiência e transparência auditável. Considerando controle interno e princípios administrativos, assinale a alternativa que apresenta a

análise mais adequada para a situação descrita:

- (A) A chefia deve criar meta específica para processos complexos em paralelo à métrica principal, pois a segmentação por tipo de demanda corrige distorções sem exigir alteração do sistema de indicadores.
- (B) O indicador deve ser mantido, pois o número de processos finalizados permite controle objetivo, comparabilidade entre servidores e auditabilidade pelo controle externo.
- (C) A unidade deve publicar fila de espera e produtividade desagregada por tipo de processo, pois a transparência pública amplia o controle social e induz comportamento mais equânime dos servidores.
- (D) O indicador deve ser redesenhado para combinar volume, complexidade, prazo, qualidade e risco, evitando que eficiência aparente resulte em perda de finalidade pública e equidade no atendimento.
- (E) O controle interno deve apurar possível desvio funcional, pois a priorização sistemática de processos simples pode configurar violação dos princípios da impessoalidade e da eficiência administrativa.

Questão 33

(Correta: B)

Uma escola técnica simula operação de distribuição de cestas de produtos de empreendedores locais. O grupo privilegia o menor preço unitário como critério predominante para escolha dos fornecedores. Após duas rodadas operacionais, surgem rupturas de estoque, entregas incompletas, desperdício por validade curta dos produtos e aumento de retrabalho na conferência e reposição. Um estudante afirma que o problema está nas compras; outro diz que está na logística. Para esse contexto descrito, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada:

- (A) O problema está nas compras, pois a seleção de fornecedores pelo menor preço gerou instabilidade e deve ser corrigida por critérios de qualificação, prazo e confiabilidade.
- (B) O problema é de cadeia de suprimentos, pois custo unitário, confiabilidade de fornecimento, validade, gestão de estoque, transporte e nível de serviço precisam ser planejados de forma integrada.
- (C) O problema está na previsão de demanda, pois as metas de atendimento foram definidas sem estimar consumo, sazonalidade e estoque de segurança adequados para os produtos distribuídos.
- (D) O problema está no estoque, pois rupturas e perdas por validade indicam falha no dimensionamento de quantidades e no controle sistemático dos produtos armazenados.
- (E) O problema está no transporte e na entrega, pois pedidos incompletos e retrabalho indicam falha na coordenação de rotas, conferência de pedidos e controle de saída do armazém.

Questão 34

(Correta: A)

Em uma unidade curricular de empreendedorismo, estudantes criam aplicativo para conectar pequenos prestadores de serviço a clientes do bairro. O grupo preenche o Canvas com coerência interna, define proposta de valor e apresenta *pitch* convincente com linguagem e estrutura adequadas. O professor observa que não houve contato com prestadores reais, não há estimativa de custo de aquisição de clientes, as transações financeiras no aplicativo não foram analisadas quanto à segurança e nenhum canal foi testado. Nesse contexto, a intervenção pedagógica mais adequada é:

- (A) Solicitar validação das hipóteses críticas do modelo, distinguindo atratividade do *pitch*, coerência interna do Canvas e viabilidade de operação no ecossistema real.
- (B) Aprofundar a proposta de valor com o segmento de clientes, pois a clareza do benefício entregue orienta canais, relacionamento e fontes de receita nos demais blocos do modelo.
- (C) Exigir protótipo funcional, pois startups digitais precisam demonstrar produto mínimo viável para comprovar viabilidade técnica antes da validação das hipóteses de mercado.
- (D) Pedir plano de negócios completo, pois projeções financeiras, análise setorial e plano operacional demonstram maturidade empreendedora e reduzem riscos de execução.
- (E) Avaliar o *pitch* por banca externa com empreendedores do ecossistema local, pois especialistas identificam inconsistências que a turma tende a não perceber por falta de experiência prática.

Questão 35

(Correta: A)

Uma empresa simulada deseja vender ecobags produzidas por estudantes. O grupo pretende comunicar o produto como sustentável porque substitui sacolas plásticas descartáveis. Ao mapear a cadeia, descobre que o tecido vem de origem não rastreada, o processo de corte gera sobras sem destinação definida e o preço exclui parte significativa do público escolar. Um estudante propõe manter o discurso ambiental, pois o benefício de uso final compensa as limitações produtivas. Outro propõe divulgar transparência sobre as limitações, pois comunicação honesta preserva confiança mesmo em processo de transição. Nesse contexto, a decisão mais adequada é:

- (A) Revisar a proposta de valor, a cadeia de fornecimento, o aproveitamento de sobras, a comunicação e o preço, evitando promessa socioambiental que não se sustente no processo produtivo.

- (B) Adotar a transparência sobre limitações como estratégia central de comunicação, pois a honestidade sobre o processo em transição diferencia a marca de concorrentes que praticam *greenwashing*.
- (C) Ajustar o preço com versão popular acessível ao público escolar, pois a inclusão de consumidores de menor renda resolve a principal contradição social identificada no projeto sustentável.
- (D) Manter a comunicação ambiental centrada no impacto positivo do uso final, pois a substituição de descartáveis é o atributo mais relevante para o posicionamento e a diferenciação do produto.
- (E) Compensar as limitações produtivas com destinação de parte da receita para causas ambientais, pois a responsabilidade social amplia a legitimidade da marca e reduz a resistência do público-alvo.

Questão 36

(Correta: A)

Uma turma analisa empresas listadas em índice de sustentabilidade e observa que uma delas aumentou receita e lucro líquido, mas reduziu o percentual do valor adicionado distribuído aos empregados, elevou os pagamentos a financiadores e ampliou os investimentos em projetos ambientais próprios. Parte da turma conclui que a empresa tornou-se socialmente menos responsável; outra parte entende que o investimento ambiental compensa a distribuição menor aos empregados. Considerando a demonstração do valor adicionado e a análise socioeconômica, assinale a alternativa que apresenta a leitura mais adequada a respeito desse cenário:

- (A) A distribuição do valor adicionado deve ser analisada por *stakeholder*, temporalidade e estratégia, sem inferir nível de responsabilidade social a partir de um indicador isolado.
- (B) O maior pagamento a financiadores indica fragilidade financeira estrutural, pois dependência crescente de capital de terceiros comprime o valor social distribuível no longo prazo.
- (C) O crescimento simultâneo de lucro e investimento ambiental indica maturidade estratégica, pois demonstra capacidade de conciliar retorno econômico e responsabilidade socioambiental de forma sustentável.
- (D) A redução do percentual distribuído aos empregados indica perda de responsabilidade social, pois o trabalho é dimensão central da geração e da distribuição de riqueza organizacional.
- (E) O aumento dos investimentos ambientais próprios indica avanço socioambiental consistente, pois a internalização de custos ambientais reduz externalidades negativas antes transferidas à sociedade.

Questão 37

(Correta: D)

Uma empresa de médio porte do setor de serviços reorganiza suas operações após diagnóstico de que as unidades funcionais operam em silos, as decisões demoram por excesso de níveis hierárquicos e as equipes de atendimento ao cliente não têm autonomia para resolver demandas sem escalar para a chefia. A diretoria debate três propostas: a primeira sugere manter a estrutura funcional e investir em integração por comitês interfuncionais periódicos; a segunda propõe migrar para estrutura por processos com equipes multidisciplinares orientadas a resultados; a terceira defende adotar modelo de unidades de negócio autônomas com governança centralizada apenas em finanças e estratégia. Um consultor alerta que a escolha entre essas configurações não depende apenas de preferência gerencial, mas de pressupostos distintos sobre coordenação, poder, identidade organizacional e lógica de geração de valor. Considerando as perspectivas contemporâneas da teoria das organizações, a leitura mais adequada a respeito desse cenário é:

- (A) A estrutura por processos é a resposta mais adequada às organizações contemporâneas, pois elimina silos funcionais, reduz níveis hierárquicos e orienta equipes multidisciplinares diretamente ao cliente e ao resultado.
- (B) A escolha estrutural é secundária em relação à cultura organizacional, pois organizações com cultura colaborativa superam os efeitos negativos de silos e excesso hierárquico independentemente do modelo formal adotado.
- (C) Os comitês interfuncionais são o mecanismo de coordenação mais eficaz, pois preservam a especialização funcional enquanto criam espaços formais de integração sem alterar a estrutura de autoridade estabelecida.
- (D) Cada configuração expressa pressupostos distintos sobre coordenação e autonomia, sendo a escolha determinada pela natureza do trabalho, pelo grau de interdependência entre atividades e pela estratégia de geração de valor da organização.
- (E) A autonomia das unidades de negócio é o modelo mais compatível com ambientes de alta complexidade e mudança, pois descentraliza decisões, reduz dependência hierárquica e aproxima a gestão das demandas locais.

Questão 38

(Correta: A)

Em uma empresa simulada de alimentos, estudantes debatem como reduzir desperdício, melhorar margem e ampliar inclusão de fornecedores locais. A equipe financeira propõe cortar itens de baixa margem; marketing teme perda de diversidade do portfólio; operações alertam para o impacto da perecibilidade nos custos; responsabilidade socioambiental defende manutenção de compras locais mesmo com custo

unitário mais elevado. O professor quer avaliar a capacidade de decisão estratégica diante de objetivos concorrentes. Assinale a alternativa que apresenta a resposta correta para esse cenário:

- (A) Construir mapa de objetivos com indicadores financeiros, operacionais, mercadológicos e socioambientais, explicitando *trade-offs* e critérios de priorização entre dimensões concorrentes.
- (B) Redesenhar as operações para reduzir perdas por perecibilidade, pois o desperdício é a variável que afeta simultaneamente margem, sustentabilidade ambiental e disponibilidade de produtos.
- (C) Manter a variedade do portfólio, pois percepção de valor e posicionamento mercadológico sustentam receita, fidelização e margem de contribuição dos clientes no mercado.
- (D) Priorizar a margem financeira, pois a sustentabilidade econômica do negócio é condição de continuidade e permite manter fornecedores locais, portfólio e operações no longo prazo.
- (E) Priorizar os fornecedores locais, pois a responsabilidade socioambiental deve orientar decisões estratégicas quando houver conflito com ganho financeiro de curto prazo.

Questão 39

(Correta: E)

Um professor, em regência de classe, requereu usufruto de licença-prêmio em três parcelas de 30 dias, sob o fundamento de que o fracionamento mínimo de 30 dias seria regra aplicável a todos os servidores do quadro do magistério. A esse respeito, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada:

- (A) O fracionamento é livre para qualquer servidor do magistério, desde que haja anuência formal da chefia imediata e não prejudique a continuidade das atividades pedagógicas da unidade.
- (B) O fracionamento em parcelas mínimas de 15 dias aplica-se indistintamente ao magistério e ao quadro civil geral, independentemente da função exercida pelo servidor.
- (C) Todo servidor do quadro do magistério pode fracionar a licença-prêmio em parcelas mínimas de 30 dias, porque a distinção entre regência e readaptação não produz efeitos sobre o regime de usufruto do benefício.
- (D) Todo servidor do magistério deve usufruir a licença-prêmio necessariamente em parcela única de 90 dias, sem possibilidade de fracionamento em qualquer hipótese prevista no estatuto.
- (E) Para professor em regência de classe, a licença-prêmio deve ser usufruída em período integral de 90 dias, ao passo que professores readaptados e demais servidores do quadro do magistério podem fracioná-la em parcelas mínimas de 30 dias consecutivos.

Questão 40

(Correta: C)

Sobre a interrupção do usufruto da licença-prêmio no regime estatutário catarinense, analise as afirmativas. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção do usufruto da licença-prêmio por conveniência pessoal do servidor não é admitida, prevalecendo o primeiro afastamento iniciado, salvo hipóteses excepcionais previstas em norma.

() A imperiosa necessidade do serviço, quando formalmente reconhecida pelo gestor, é hipótese excepcional que autoriza a interrupção do usufruto da licença-prêmio já iniciado.

() A ocorrência de parto durante o período de usufruto da licença-prêmio não produz efeito sobre o afastamento em curso, pois a licença-prêmio é benefício de natureza pessoal que prevalece sobre outros afastamentos legais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – V.
- (B) F – F – V.
- (C) V – V – F.
- (D) V – F – F.
- (E) F – V – F.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026